

**O PAPEL DO
COORDENADOR**

**E SUPERVISOR
NA GESTÃO**

**DO PROJETO
PEDAGÓGICO DA ESCOLA**

NOVA CONCEPÇÃO DE GESTÃO ESCOLAR

- Romper com a divisão radical entre concepção e execução.
- Fortalecer a democratização do processo pedagógico, valorizando a participação consciente e responsável de todos que fazem a escola nas decisões sobre o planejamento e orientação do seu trabalho e sobre o funcionamento geral da escola, visando ao seu contínuo aprimoramento.

NOVA CONCEPÇÃO DE GESTÃO ESCOLAR

- **Situada no agir comunicativo, na intersubjetividade.**
- **Implica numa revisão e transformação do papel de todos que assumem cargos de liderança na instituição.**

DIRETORES, SUPERVISORES E
COORDENADORES (GESTORES)

CARGOS DE LIDERANÇA

Devem ser cargos
de autoridade, não
de poder

Exercer influência sobre
os outros. O líder
consegue que as coisas
sejam feitas através
das pessoas

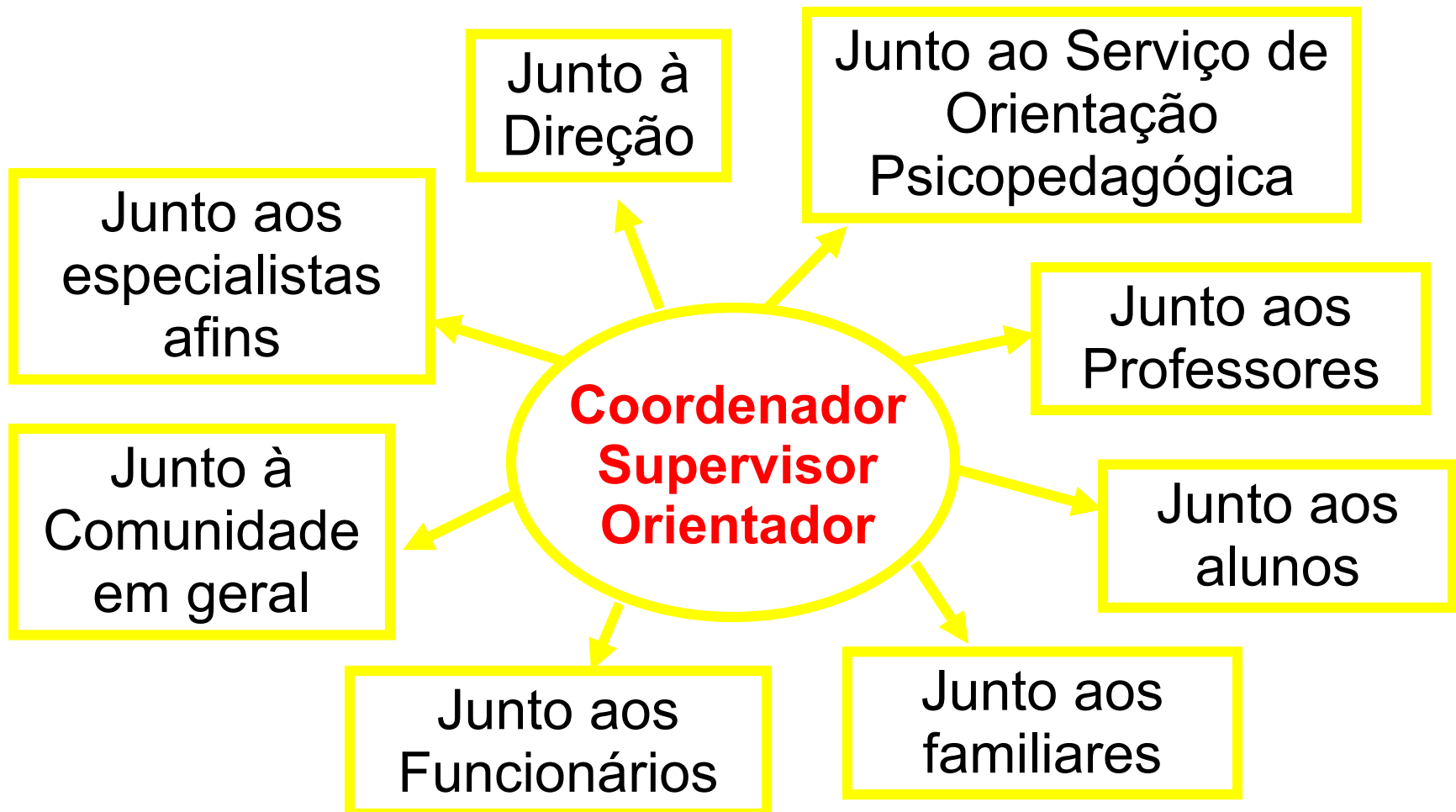
Precisam desafiar e mudar crenças e paradigmas

DIRETORES, SUPERVISORES, COORDENADORES

PRINCIPAL FUNÇÃO

Articular a construção coletiva de um projeto pedagógico, priorizando não só o desenvolvimento profissional/técnico dos seus professores e funcionários, porém investindo, com o mesmo afincio, no desenvolvimento pessoal desses colaboradores, a partir de um plano de formação continuada, elaborado com a participação efetiva dos mesmos.

Âmbitos de atuação do COORDENADOR/ SUPERVISOR/ORIENTADOR



O SUPERVISOR/ COORDENADOR ESCOLAR OU PEDAGÓGICO

- Atua como mediador e assessor no planejamento, acompanhamento, orientação e avaliação de processos educacionais.
- Deve comprometer-se na implantação das políticas nas escolas, na articulação com os demais setores das Secretarias Estaduais, no aprimoramento da gestão pedagógica e administrativa, na valorização e fortalecimento dos canais de participação da comunidade e na orientação das equipes escolares.
- **Necessita exercer com competência o seu papel de líder dentro das escolas.**

Liderar significa conquistar as pessoas, envolvê-las de forma que coloquem o seu coração, mente, espírito, criatividade e excelência a serviço de um objetivo. É preciso fazer com que se empenhem ao máximo, na missão, dando tudo pela equipe.

A liderança legítima deve ser baseada na autoridade e não no poder.
A autoridade é a essência da pessoa; está ligada a seu caráter.

LIDERAR EXIGE:

- ✓ **Paciência** (demonstrar autocontrole)
- ✓ **Gentileza** (tratar os outros com cortesia; dispensar atenção e encorajamento aos outros)
- ✓ **Humildade** (demonstrar ausência de orgulho, arrogância ou pretensão)
- ✓ **Respeito** (tratar todas as pessoas com a devida importância)
- ✓ **Altruísmo** (atender as necessidades dos outros)
- ✓ **Perdão** (deixar para lá o ressentimento)
- ✓ **Honestidade** (não tentar enganar ninguém)
- ✓ **Compromisso** (ser fiel a sua escolha)

Esqueça a necessidade de ser interessante e procure se mostrar interessado.

A escuta empática é uma habilidade que um líder precisa desenvolver.

FERRAMENTAS NECESSÁRIAS À EFETIVA AÇÃO DE LIDERAR:

- ✓ A comunicação constante;
- ✓ Planejamento cuidadoso;
- ✓ Coragem;
- ✓ Disciplina;
- ✓ Flexibilidade; e,
- ✓ Sua enorme habilidade em servir seus liderados

PROFISSIONAIS REFLEXIVOS

Profissionais aprendem a fazer fazendo e refletindo sobre os problemas, vendo-os sobre diferentes pontos de vista, compartilhando idéias com um orientador mais experiente, verificando a validade das soluções construídas e suas implicações, pesquisando, etc.

(Donald Schön)

PROFESSOR REFLEXIVO

Professor reflexivo é o que pensa cotidianamente a sua prática, visando a aprimorá-la sempre.

Comprometido com a sua profissão, sente-se autônomo e capaz de assumir suas opiniões e idéias e tomar decisões apropriadas a cada contexto em que interage e atua profissionalmente.

QUATRO AÇÕES DA REFLEXÃO CRÍTICA

- Descrever
- Informar
- Confrontar
- Reconstruir

SUPERVISORES / COORDENADORES

Requisitos ao exercício dessa função:

- Exercerem suas funções com segurança e autonomia.
- Terem ampla experiência educacional, preferencialmente já tendo exercido o papel de professor(a).

SUPERVISORES / COORDENADORES

Requisitos ao exercício dessa função:

- Possuírem sensibilidade e capacidade empática, a fim de estabelecerem construtivas relações interpessoais com os seus orientandos, conhecendo a maneira particular como cada um(a) atua e reflete sua prática.

SUPERVISORES / COORDENADORES

Requisitos ao exercício dessa função:

- Serem bem preparados teoricamente.
- Encararem a formação de educadores como uma área de conhecimento em si, buscando dominar suas especificidades.

PROCESSO DE AUTOFORMAÇÃO PARALELA DE SUPERVISORES/ COORDENADORES

- Participação em grupos de estudo e reflexão com outros profissionais de educação.
- Investimento em estudos autônomos de temas específicos.
- Participação em eventos diversos de atualização ou de especialização
- Realização de trabalhos a nível emocional / relacional

ATUAÇÃO DOS SUPERVISORES/ COORDENADORES

É fundamental que esses profissionais invistam em:

- Cooperar efetivamente com a Direção, no sentido de consolidar uma gestão educacional democrática e solidária.
- Favorecer a melhoria contínua da qualidade de ensino das escolas.

ATUAÇÃO DOS SUPERVISORES/ COORDENADORES

- Criar um bom vínculo de confiança com os(as) professores(as), constituindo-se num(a) parceiro(a) presente, disponível, exigente, estimulador(a).
- Planejar e coordenar situações de aprendizagem que promovam a atividade mental construtiva do (a) professor (a) num contexto de resolução de problema, pesquisa, reflexão, diálogo permanente com diferentes interlocutores.

ATUAÇÃO DOS SUPERVISORES/ COORDENADORES

- Observar sistematicamente o(a) professor(a) na sua atuação diária, na relação com os demais membros de sua comunidade de aprendizagem, com os alunos e seus familiares e na participação em reuniões diversas.
- Conversar francamente com o(a) professor sobre adequações e inadequações observadas em classe, registrando-as, para que o(a) mesmo(a) tome maior consciência delas e invista nas mudanças necessárias.

ATUAÇÃO DOS SUPERVISORES/ COORDENADORES

- Analisar as diferentes produções do(a) professor(a), principalmente, seus registros reflexivos sobre a própria prática, dando ao(à) mesmo(a) retornos pertinentes, seguros e construtivos.
- Ajudar os(as) professores(as) a desenvolverem a sua competência profissional (capacidade de articular recursos cognitivos múltiplos – conceitos, conhecimentos, informações, hipóteses, esquemas de inferência e de processamento, métodos) para resolver situações complexas ou incertas da prática educativa (Perrenoud).

ATUAÇÃO DOS SUPERVISORES/ COORDENADORES

- Estabelecer metas com cada professor(a) sobre os aspectos que devem ser priorizados na sua capacitação visando à transformação dos esquemas orientadores da prática de cada um(a) “habitus”, negociando as formas como serão operacionalizadas as referidas metas e explicitando os critérios de avaliação.
- Ajudar o(a) professor(a) a construir uma nova visão do erro (trocando a visão funcional pela estrutural – aquela que passa pela compreensão das razões dos erros, a partir de sua própria atuação como orientador(a)).

ATUAÇÃO DOS SUPERVISORES/ COORDENADORES

- Valorizar as didáticas específicas, estudando-as junto com os(as) professores(as) e discutir criticamente uma prova, um plano, uma atividade elaborada pelo (a) professor(a).
- Estimular e orientar o(a) professor(a) a tornar-se um(a) pesquisador(a) em seu universo de trabalho, para que possa mobilizar-se na busca de respostas, ressignificando aprendizagens anteriores e avançando na produção de conhecimento didático.

ATUAÇÃO DOS SUPERVISORES/ COORDENADORES

- Retroalimentar a ação do(a) professor(a) com uma justa avaliação do seu percurso formativo, tão particular e diferenciado do dos demais.
- Orientar os(as) professores(as) para a realização de uma auto-avaliação sistemática e contínua do seu desenvolvimento pessoal e profissional.

ATUAÇÃO DOS SUPERVISORES/ COORDENADORES

É também importante que o Supervisor/Coordenador possa:

- Conhecer e saber interpretar a legislação educacional, dando o suporte necessário à Direção da(s) escola(s).
- Ler e fazer esquemas relativos às resoluções, deliberações, indicações e pareceres emitidos pelos órgãos competentes, para auxiliar os diretores de escolas e preparar orientações técnicas para os professores.

UM DIA TÍPICO DE ATUAÇÃO COMO COORDENADOR PEDAGÓGICO

- ✓ Organização e execução de horários de trabalho pedagógico coletivo;
- ✓ Organização do início dos períodos;
- ✓ Relações formais e informais com direção, professores, alunos, pais, órgãos superiores;
- ✓ Leitura de redes e comunicados, e elaboração de relatórios;
- ✓ Atendimento às emergências.

DESAFIOS PARA OS SUPERVISORES E ORIENTADORES

- Atuar como ponte entre a escola e a universidade
- Articular os conhecimentos dos(as) professores(as) - aplicação pedagógica- com os dos pesquisadores - resultados das pesquisas.
- Transpor idéias teóricas para a prática.
- Resumir textos teóricos, selecionando a quantidade e complexidade de informações de que necessita cada professor(a) num determinado estágio de sua formação.
- Trabalhar em equipe (apoio de vários especialistas).

SUGESTÕES PARA OS SUPERVISORES E ORIENTADORES

- Afixar periodicamente, no mural da sala dos professores (as) estímulos com informações, provocações (crônicas, textos gostosos, matérias de jornal, poesias, etc).
- Ter documentados e de fácil acesso para o atendimento dos(as) professores(as).
 - Currículos do colégio
 - Parâmetros Curriculares Nacionais.

DESAFIOS PARA OS SUPERVISORES E ORIENTADORES

- Registros dos(as) professores(as) atuais e antigos (diários de classe, relatórios).
- Regimento – normas definidas para o grupo.
- Textos selecionados para estudo – importantes como subsídios teóricos da prática.
- Modelos de projetos bem e mal sucedidos para reflexão.
- Filmes em vídeo para análise.
- Bibliografia selecionada acerca dos conhecimentos teóricos referenciais para o trabalho na instituição.

ESTRATÉGIAS FORMATIVAS

- **TEMATIZAÇÃO/TEORIZAÇÃO DE SITUAÇÕES PRÁTICAS** - (Diálogo com a própria ação)
- **ESTUDO / PESQUISA**
- **PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO**
- **OBSERVAÇÃO**
- **REGISTROS**
- **AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO**